

ERVAS MEDICINAIS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Autores: RAU, A. M.¹; BRUM, C. P.¹; VARGAS, T. F.¹, ROSA, L. R.¹;

1- Estudante do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins

ORIENTADORES: MORAES, L.P.²; BRIÃO, R. C.²; TORMA, A.N.².

2 – Professores da Escola Estadual de Ensino Médio Silveira Martins

Prof. Leonardo P. de Moraes – Leonardo.moraes.biologia@gmail.com

Ricardo C. Brião – Janainaericardobage@gmail.com

Abordagens modernas para determinar as propriedades das ervas medicinais envolvem esforços de biólogos, botânicos, fitos terapeutas, antropólogos, químicos farmacêuticos e médicos. Muitos medicamentos modernos tiveram sua origem em plantas medicinais e a cada dia novas descobertas são reveladas. O uso de ervas como medicamentos antecede a história humana escrita. Muitas das ervas e temperos usados por seres humanos na comida também produzem compostos medicinais úteis. O uso de ervas e especiarias na culinária desenvolveu-se em parte como uma resposta à ameaça de agentes patógenos de origem alimentar. Estudos mostram que em climas tropicais, onde os patógenos são mais abundantes, as receitas são mais condimentadas. Além disso, as especiarias com poder antimicrobiano mais potente tendem a ser selecionadas. Em todas as culturas os vegetais são menos temperados do que as carnes, presumivelmente porque são mais resistentes à deterioração. As angiospermas foram à fonte original da maioria das ervas medicinais. Muitas das ervas daninhas comuns que povoam os assentamentos humanos, como aurtiga, o dente-de-leão e a Morugem, têm propriedades medicinais.